DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

UTILIZAÇÃO DA L-PRF NA RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão, Bruno José Carvalho Macêdo Neres, Rafael Ferraz Novaes Gomes da Silva, Ricardo José de Holanda Vasconcellos, Emerson Filipe de Carvalho Nogueira
carolinamelcop@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: O uso da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) na implantodontia é uma realidade presente na rotina de diversos profissionais e suas indicações são amplamente discutidas atualmente, com ênfase no reparo ósseo, necessário em diversas situações na área de cirurgia oral. O PRF apresenta natureza desejável para o processo de cicatrização e reparo, principalmente pela estimulação celular, atuando direta ou indiretamente em tecidos duros e moles, podendo também ser utilizado como membrana, servindo como barreira. A PRF é um material com quantidade considerável de plaquetas autólogas, fatores de crescimento e demonstra um concentrado imunológico e plaquetário que possibilita a osteocondução e intensifica a resposta regenerativa das células do próprio paciente. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, com ausência dos incisivos superiores, apresentando limitada disponibilidade óssea e defeito vestibular significativo, impossibilitando a instalação de implantes de diâmetro convencional. Assim o planejamento foi de reconstrução com substituto ósseo associado ao PRF. Para facilitar o posicionamento e a estabilização do material de enxerto e das membranas de L-PRF foi realizada a instalação de quatro parafusos de titânio para enxerto. Após 6 meses foi realizado a remoção dos parafusos e instalação de dois implantes na região reconstruída. A reabilitação da prótese sobre implante foi realizada 6 meses após essa etapa, apresentando boa estabilidade e bom resultado estético. Considerações finais: Dessa forma, os agregados plaquetários são uma alternativa de biomaterial na cirurgia oral, devendo ser uma técnica habitual para o implantodontista. Além de baixo custo, essa técnica exige apenas sangue autólogo, eliminando assim as chances de contaminação, diminuindo o risco de infecção e promovendo consideráveis ganhos nas reconstruções.

Descritores: Transplante Ósseo; Maxila; Implantação Dentária; Fibrina Rica em Plaquetas.